

Compensação. Ministério Público pediu cronograma de execução

Sem previsão para obra de novo parque

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

AJ00581

Prefeitura apresenta projeto executivo em audiência pública hoje, na Praia do Canto, mas não fala em prazo

CARLA NASCIMENTO
cnascimento@reddegazeta.com.br

■ Os moradores de Vitória terão a chance de conhecer o projeto executivo para a construção do Parque Chácara Paraíso – que ficará ao lado da futura sede da Petrobras –, amanhã em uma audiência pública. As obras, no entanto, não têm prazo para serem iniciadas.

O secretário municipal de Desenvolvimento da Cidade, Kleber Frizzera, preferiu não quis dar prazos, nem soube dizer se a obra começa ainda este ano. “Normalmente uma concorrência pública leva entre 90 e 120 dias para ser realizada. Mas não me comprometo com prazo algum. Não posso dizer nem se começa este ano. Estamos focados em seguir as determinações legais”, resume.

A única data prevista até agora é para a elaboração do orçamento da obra, que deve ser entregue em até 90 dias.

O presidente da Associação de Moradores dos bairros Barro Vermelho e Santa Luiza, Deusdedith Azevedo Dias, lamenta a demora no processo. “A gente espera que seja a última audiência para se discutir o projeto. Há um atraso no cumprimento do aditivo para tornar o projeto realidade. Vamos lutar para sair antes. É inaceitável que uma obra

tão importante não seja executada”, opina.

ACOMPANHAMENTO

As etapas de construção do parque estão sendo acompanhadas pelo Ministério Público Estadual. O promotor Gustavo Sena, chegou a solicitar que a prefeitura apresentasse um cronograma para a execução da obra.

“A construção do parque é uma medida compensatória, pelo que entendemos. Cabia à Petrobras ceder o terreno e fazer o pré-projeto, e ela fez. Agora, cabe à prefeitura finalizar o projeto e executar a obra. Solicitei à prefeitura que apresentasse o projeto à sociedade. Queremos mais clareza e transparência com a população para que não vire apenas um projeto de papel”, diz o promotor Gustavo Senna.

Depois que a Petrobras entregou o pré-projeto, a proposta sofreu modificações. O local terá uma área de apoio ao exercício, voltada principalmente para idosos; um projeto de paisagismo mais elaborado e fiação subterrânea, por exemplo.

Espaço público

15 mil m² de área

■ Essa é a área prevista para o parque que será construído em Barro Vermelho, ao lado da nova sede da Petrobras, segundo o projeto apresentado pela empresa.

A novela da área

DIVULGAÇÃO



■ **ÁREA.** Em 2006, após termo de compromisso assinado entre a Prefeitura de Vitória, a Petrobras e a Santa Casa de Misericórdia de Vitória, a área do parque foi reduzida para cerca de 5 mil m², sem conhecimento dos moradores e do Ministério Público

■ **REDUÇÃO.** Em 2008, o Ministério Público abriu um inquérito civil para apurar a redução da área do parque e de outras questões relativas ao meio ambiente. Após repercutir com moradores, Petrobras e prefeitura aumentaram a área para 10 mil m². Pelo fato de o tamanho ainda não ser o que havia sido previsto, o MP acionou a Justiça para intervir na negociação

■ **LIMINAR.** A Justiça acatou a denúncia do Ministério Público. A Petrobras recebeu a liminar e suspendeu as obras; mas, no mesmo dia, entregou o projeto, com uma área de 15 mil m², uma condicionante para que a

construção fosse retomada

■ **PROJETO.** No dia 23 de outubro de 2010, a Prefeitura de Vitória e Petrobras anunciaram o projeto básico do novo parque. A comunidade esperava conferir o projeto executivo numa audiência pública até 23 de fevereiro

■ **AJUSTES.** A Petrobras entregou o projeto executivo no dia 14 de fevereiro deste ano para a prefeitura, que solicitou ajustes

■ **AUDIÊNCIA PÚBLICA.** Os ajustes foram realizados e a audiência pública foi marcada para amanhã às 19h na Rua Saul Navarro, 700, Praia do Canto, Vitória, no edifício anexo à Igreja Batista

■ **PROPOSTAS:** A área – chamada de Parque Chácara Paraíso – terá espaço para caminhada, local para prática de outros exercícios físicos, mirante, entre outros atrativos; além de rampas e banheiros adaptados para cadeirantes e fiação subterrânea